SCC0202 – Algoritmos e Estrutura de Dados I

Listas Dinâmicas Encadeadas circulares, com nó-cabeça, ordenadas

Prof.: Dr. Rudinei Goularte

(rudinei@icmc.usp.br)

Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - ICMC Sala 4-229

Conteúdo

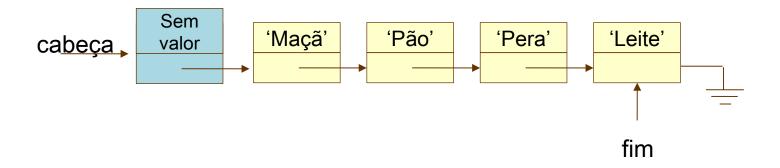
Listas Encadeadas com Nó Cabeça

Listas Encadeadas Circulares

Listas Encadeadas com Nó Cabeça

- A operação mais complexa é a remoção de um elemento dado uma chave
- Isso porque o algoritmo precisa apontar para o item anterior ao que será removido, o que, no caso da remoção do primeiro elemento, configura uma exceção que precisa ser tratada à parte
- Uma solução que simplifica a implementação é substituir o ponteiro para início por um nó cabeça
- Um nó cabeça é um nó normal da lista, mas esse é sempre o primeiro nó e a informação armazenada não tem valor

Listas Encadeadas com Nó Cabeça



Listas Encadeadas com Nó Cabeça

 A lista com nó cabeça será vazia quando o próximo do nó cabeça apontar para NULL

```
1 struct lista_{
2    N0 *cabeca;
3    N0 *fim;
4    int tamanho;
5 };
6
7 bool lista_vazia(LISTA *lista) {
8    if (lista != NULL && (lista->cabeca->proximo == NULL))
9        return (true);
10    return (false);
11 }
```

Criar Lista

```
1 LISTA *lista criar(void) {
   LISTA *lista = (LISTA *) malloc(sizeof(LISTA));
3
    if(lista != NULL) {
        lista->cabeca = (NO *) malloc(sizeof(NO));
6
        if (lista->cabeca == NULL)
           return(NULL);
8
        lista->cabeca->proximo = NULL;
9
       lista->fim = NULL;
10
        lista->tamanho = 0;
11
12 return(lista);
13 }
```

Implementação das Demais Operações

- A implementação das demais operações é similar a lista encadeada padrão (sem nó cabeça), a única alteração é substituir as referências ao ponteiro início pelo próximo do nó cabeça
- O grande ganho é na remoção dado uma chave, já que não é necessário tratar separadamente quando o item a se remover é o primeiro

Remover nó (dado uma chave)

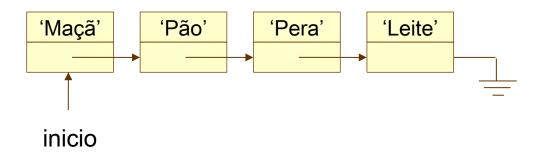
```
1 bool lista remover(LISTA *lista, int chave) {
    if (lista != NULL) {
        NO *p = lista->cabeca;
        while (p->proximo != NULL && (item get chave(p->proximo->item)) != chave) {
8
           p = p - proximo;
9
10
11
        if (p->proximo != NULL) {
12
          NO *aux = p->proximo;
13
          p->proximo = aux->proximo;
          aux->proximo = NULL;
14
15
16
          if (aux == lista->fim)
17
             lista->fim = p;
22
          lista->tamanho --:
23
24
          free(aux); aux = NULL;
25
          return (true);
26
27 }
    return (false);
28
29}
```

Exercício

 Implementar as demais operações do TAD listas usando o conceito de lista encadeada com nó cabeça

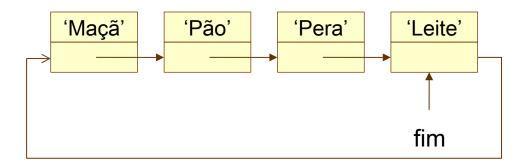
Listas Encadeadas Circulares

Um diferente tipo de implementação de listas encadeadas substitui a definição de que o próximo do último é NULL por o próximo do último é o primeiro



Listas Encadeadas Circulares

Um diferente tipo de implementação de listas encadeadas substitui a definição de que o próximo do último é NULL por o próximo do último é o primeiro

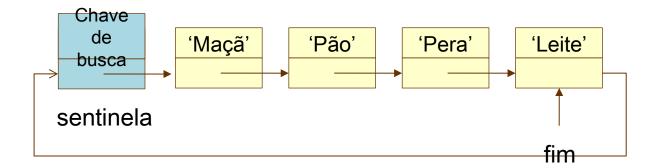


Listas Encadeadas Circulares

- A partir de um nó da lista pode-se chegar a qualquer outro nó!!!!
- Nessa implementação somente um ponteiro para o fim da lista é necessário, não sendo necessário um ponteiro para o início. (Por quê?)

Listas Encadeadas Circulares (Sentinela)

- No caso especial da **busca** em listas circulares, o emprego de um nó cabeça pode reduzir a quantidade de testes necessários
- A ideia é colocar a chave de busca no nó cabeça e começar a busca no próximo nó
- Se o item encontrado for o cabeça, a busca não teve sucesso.
 Assim um teste é "economizado" já que não é preciso testar se a lista acabou
- Nesse caso, o nó cabeça é chamado de sentinela



Listas Encadeadas Circulares (Sentinela)

```
struct lista {
4 NO *sentinela;
5
 NO *fim;
 int tamanho;
7 };
8
9
10 ITEM *busca(LISTA *lista, int chave) {
     item_set_chave(&(lista->sentinela->item), chave);
11
12
    NO *p = lista->sentinela;
13
    do {
14
15
    p = p->proximo;
    } while (item get chave(p->item) != chave);
16
17
18
     return ((p != lista->sentinela) ? p->item : NULL);
19 }
```

 Suponha uma lista encadeada ordenada contendo os itens 6, 8 e 10. Inserir, ordenadamente, a sequência: 9, e 3.

Na lousa...

- Comentários sobre a implementação
 - Não precisa do ponteiro **fim** porque a inserção será em qualquer posição de lista
 - Novamente o emprego do nó cabeça facilita a implementação uma vez que vamos buscar a posição anterior à de inserção, e no caso de ser o menor item da lista isso não representará exceção

```
1 boolean lista inserir ordenado(LISTA *lista, ITEM *i) {
    NO *p = NULL, *n = NULL;
    if(lista != NULL && (!lista cheia(lista)) ) {
5
      p = lista->cabeca;
6
      while(p->proximo != NULL && (item get chave(p->proximo->item) <</pre>
                                                       item get chave(i))
8
          p = p->proximo;
      n = (N0 *) malloc (sizeof(N0)); n->item = i;
9
10
      n->proximo = p->proximo;
      p->proximo = n;
11
12
      if (n->proximo == NULL)
13
         lista->fim = n;
14
   lista->tamanho++;
15
      return(TRUE);
16
17
    return(FALSE);
18}
```

- Inserir ordenado x Ordenar a cada inserção
 - Custo?

- Buscas em listas ordenadas
 - Pode-se tirar vantagem da ordenação

```
1 ITEM *busca(LISTA *lista, int chave) {
2    if (lista != NULL) {
3       NO *aux = lista->cabeca->proximo;
4
5       while (aux != NULL && (item_get_chave(aux->item) < chave)) {
6            aux = aux->proximo;
7       if (item_get_chave(aux->item) == chave)
8            return(aux->item);
9       else
10       return (NULL);
11    }
12 }
```

- Outras operações
 - Não deixam a lista desordenada!

- Material baseado nos originais produzidos pelos professores:
 - Gustavo E. de A. P. A. Batista
 - Fernando V. Paulovich